



2T25

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE
DESEMPENHO





Sumário

Destaques	4
Principais Números	5
Balanco Patrimonial	7
Ratings	7
Lucro Líquido e Ativo	8
Carteira de Crédito	9
Estágios Resolução CMN 4.966/21	10
Captações	12
Depósitos à Vista	12
Poupança	13
Depósitos a Prazo	13
Letras	13
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	14
Receita de Serviços Decorrente de Crédito	14
Seguros	14
Conta Corrente e Tarifas Bancárias	15
Serviços de Governo	15
Fundos de Investimento	15
Cartões	15
Transações	16
Despesas Administrativas	16
Despesas de Pessoal	17
Outras Despesas Administrativas	17
Eficiência Operacional	18
Gerenciamento de Risco e do Capital	18
Ativos Administrados	19
Fundos de Investimento e Carteiras Administradas	20
Cartão de Crédito e Débito	20



Declarações Prospectivas

O Relatório de Análise de Desempenho baseia-se nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da CAIXA em 30 de junho de 2025.

Informações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade em caso de alteração de metodologias, o que pode gerar eventuais diferenças em razão de realocações ou agrupamento de itens, os quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

Os números indicados como totais em algumas tabelas e gráficos podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem, devido a ajustes de arredondamento. Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base em números inteiros, podendo haver diferenças quando o cálculo for efetuado sobre valores arredondados.

As informações aqui apresentadas podem fazer referências e declarações sobre expectativas, estimativas de crescimento e projeções de resultado. Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração e, dessa forma, resultar em valores de saldos, receitas, despesas e resultados diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos.

A Resolução CMN nº 4.966, emitida pelo Banco Central do Brasil em 2021, entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2025. A norma estabelece as bases para a adoção da IFRS 9 pelas instituições financeiras no Brasil. Há impactos em diversos aspectos das demonstrações financeiras, incluindo a avaliação de risco de crédito, a contabilização de instrumentos financeiros e a geração de informações financeiras, aumentando a comparabilidade entre as instituições financeiras, facilitando a análise e a comparação de seus desempenhos. Observamos, contudo, que a adoção da referida Resolução limita a comparabilidade com períodos anteriores devido à reclassificação de itens do resultado, bem como ao novo modelo de provisão para perdas esperadas.

Dados para conexão à Videoconferência de Resultados 2T25

Quinta-feira, 18 de setembro de 2025

10h00 (horário de Brasília)

9h00 (horário de Nova York)

Webcast (Tradução simultânea)

Webcast ao vivo: <https://ri.caixa.gov.br/>

Destaques

Resultado

O lucro líquido recorrente no 2T25 foi de R\$ 3,7 bilhões, aumento de 12,0% em relação ao 2T24 e redução de 29,9% quando comparado ao 1T25. No 1S25, o lucro líquido recorrente alcançou R\$ 8,9 bilhões, aumento de 44,9% em comparação com o 1S24.

O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) recorrente registrou 11,86%, crescimento de 2,32 p.p. em relação a Jun24 e redução de 0,14 p.p. comparado a Mar25.

Margem Financeira

A margem financeira alcançou R\$ 16,4 bilhões no 2T25, aumento de 5,7% em relação ao 2T24 e estável quando comparado ao 1T25. No comparativo 2T25 com o 2T24, o crescimento ocorreu principalmente pelo aumento de 29,9% nas receitas da intermediação financeira. No 1S25, a margem foi R\$ 32,7 bilhões, aumento de 6,3% em comparação com o 1S24.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito encerrou Jun25 com o saldo de R\$ 1,294 trilhão, crescimento de 10,1% em relação a Jun24 e de 2,1% em comparação a Mar25. O aumento do saldo em relação a Jun24 foi influenciado pelos crescimentos de 11,7% em crédito imobiliário, 2,6% em agronegócio, 5,4% em saneamento e infraestrutura, 8,1% em crédito comercial PJ e 9,1% em crédito comercial PF.

No 2T25, a CAIXA originou R\$ 159,7 bilhões em crédito, destaque para a contratação comercial PF de R\$ 71,9 bilhões, crescimento de 13,7% em relação ao 2T24 e estável frente ao 1T25.

A carteira da CAIXA finalizou Jun25 com um índice de inadimplência de 2,66%, aumento de 0,46 p.p. em relação a Jun24 e de 0,17 p.p. em comparação a Mar25.

Além de considerar o prazo de inadimplência, a Resolução CMN nº 4.966/2021 avalia o ativo problemático em 3 níveis de estágios. Em Jun25, a relação entre o saldo para perda esperada e o saldo da carteira de crédito era de 1,0% no estágio 1; de 16,3% no estágio 2 e de 53,2% no estágio 3.

Eficiência Operacional

As receitas de prestação de serviços e tarifas totalizaram R\$ 6,7 bilhões no 2T25, redução de 0,7% em relação ao 2T24 e aumento de 2,6% quando comparado ao 1T25. Na comparação com o 2T24, destacam-se os aumentos 15,5% em receitas de cartões de débito e crédito, 9,1% em conta corrente e tarifas bancárias e de 6,3% em serviços de governo. No semestre as receitas de prestação de serviços alcançaram R\$ 13,2 bilhões, redução de 1,1% em relação ao 1S24.

As despesas administrativas (despesas de pessoal e outras despesas administrativas) totalizaram R\$ 10,8 bilhões no 2T25, aumento de 0,3% em relação ao 2T24 e redução de 0,6% quando comparado ao 1T25. Na comparação em 12 meses, o aumento foi impactado pelo crescimento de 3,7% nas outras despesas administrativas e compensado pela redução de 1,3% em despesas de pessoal. No 1S25 essas despesas totalizaram R\$ 21,7 bilhões, redução de 2,4% na comparação com o 1S24.

O índice de eficiência operacional recorrente da CAIXA registrou 54,58% em Jun25, reduções de 1,54 p.p. em relação a Jun24 e de 0,79 p.p. quando comparado a Mar25.

Captações

O saldo das captações totalizou R\$ 1,634 trilhão em Jun25, crescimento de 6,8% em comparação a Jun24 e redução de 4,1% em relação a Mar25. Destaque para o aumento de 4,2%, em 12 meses, nos depósitos em poupança, totalizando R\$ 390,4 bilhões e representando 38,3% de participação no mercado.

As letras alcançaram saldo de R\$ 260,1 bilhões, crescimento de 40,7% em comparação a Jun24 e de 4,6% quando comparado a Mar25.

Clientes e Rede de Atendimento

A Instituição, em Jun25, possuía 156,1 milhões de correntistas e poupadores, dos quais 154,1 milhões de pessoas físicas e 2,1 milhões de pessoas jurídicas.

A rede da CAIXA está presente em mais de 98% dos municípios do país, com 25,4 mil pontos de atendimento. São 4,2 mil agências e postos de atendimento, 21,1 mil lotéricos e correspondentes CAIXA Aqui, 11 agências-caminhão e 2 agências-barco. Ainda, a CAIXA disponibiliza à população 23,6 mil terminais de autoatendimento (ATM's) disponíveis nos postos e salas de autoatendimento, além de 24,9 mil terminais da Rede Banco 24 horas.



Principais Números

Itens de Resultado (R\$ milhões)	2T25	1T25	Δ%	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Lucro Líquido Contábil	3.682	6.101	-39,6	3.287	12,0	9.784	5.748	70,2
Lucro Líquido Recorrente	3.682	5.256	-29,9	3.287	12,0	8.938	6.170	44,9
Resultado Operacional	4.730	7.822	-39,5	2.926	61,6	12.552	4.627	171,3
Margem Financeira	16.358	16.351	0,0	15.481	5,7	32.710	30.759	6,3
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(3.525)	(2.093)	68,4	(4.399)	-19,9	(5.617)	(9.344)	-39,9
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	12.834	14.259	-10,0	11.082	15,8	27.093	21.415	26,5
Receita com Prestação de Serviços ¹	6.706	6.535	2,6	6.755	-0,7	13.241	13.384	-1,1
Despesas Administrativas	(10.800)	(10.861)	-0,6	(10.769)	0,3	(21.661)	(22.188)	-2,4
Despesas de Pessoal	(7.212)	(7.556)	-4,6	(7.310)	-1,3	(14.769)	(15.449)	-4,4
Outras Despesas Administrativas	(3.588)	(3.305)	8,6	(3.459)	3,7	(6.893)	(6.740)	2,3
Itens Patrimoniais (R\$ milhões)	2T25	1T25	Δ%	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Ativos Administrados	3.673.777	3.620.729	1,5	3.405.359	7,9	3.673.777	3.405.359	7,9
Ativos CAIXA	2.120.435	2.091.005	1,4	1.910.697	11,0	2.120.435	1.910.697	11,0
Ativos de Terceiros	1.553.342	1.529.724	1,5	1.494.661	3,9	1.553.342	1.494.661	3,9
FGTS	799.467	786.780	1,6	731.227	9,3	799.467	731.227	9,3
Fundos de Investimento ²	690.351	675.040	2,3	654.446	5,5	690.351	654.446	5,5
Outros	63.525	67.904	-6,4	108.989	-41,7	63.525	108.989	-41,7
Crédito ³	1.293.616	1.266.425	2,1	1.174.696	10,1	1.293.616	1.174.696	10,1
Comercial PF ⁴	144.473	141.066	2,4	132.367	9,1	144.473	132.367	9,1
Comercial PJ ⁴	105.818	103.995	1,8	97.925	8,1	105.818	97.925	8,1
Imobiliário	875.484	850.488	2,9	783.568	11,7	875.484	783.568	11,7
Infraestrutura	107.330	107.340	0,0	101.833	5,4	107.330	101.833	5,4
Agronegócio	60.511	63.537	-4,8	59.004	2,6	60.511	59.004	2,6
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(54.893)	(53.027)	3,5	(50.522)	8,6	(54.893)	(50.522)	8,6
Recursos de Clientes	791.864	770.403	2,8	741.191	6,8	791.864	741.191	6,8
Poupança	390.358	379.394	2,9	374.543	4,2	390.358	374.543	4,2
A Prazo	300.442	298.362	0,7	274.066	9,6	300.442	274.066	9,6
À Vista	50.544	47.668	6,0	55.443	-8,8	50.544	55.443	-8,8
Outros Depósitos	50.519	44.980	12,3	37.140	36,0	50.519	37.140	36,0
Letras ⁵	260.071	248.702	4,6	184.817	40,7	260.071	184.817	40,7
Patrimônio Líquido	147.524	141.192	4,5	135.524	8,9	147.524	135.524	8,9
Indicadores de Capital (em %)	2T25	1T25	Δ p.p.	2T24	Δ p.p.	1S25	1S24	Δ p.p.
Índice de Basileia	15,97	15,24	0,73	16,40	-0,43	15,97	16,40	-0,43
Índice de Capital Principal	14,34	13,58	0,76	14,14	0,20	14,34	14,14	0,20
Índice de Capital Nível I	14,53	13,77	0,76	14,35	0,18	14,53	14,35	0,18
Indicadores da Carteira de Crédito (em %)	2T25	1T25	Δ p.p.	2T24	Δ p.p.	1S25	1S24	Δ p.p.
Inadimplência Total (atrasos > 90 dias)	2,66	2,49	0,17	2,20	0,46	2,66	2,20	0,46
Livres Pessoas Físicas	6,11	4,85	1,26	4,52	1,59	6,11	4,52	1,59
Livres Pessoas Jurídicas	11,28	9,26	2,01	7,01	4,26	11,28	7,01	4,26
Imobiliário ⁶	1,26	1,42	-0,16	1,55	-0,29	1,26	1,55	-0,29
Infraestrutura	0,01	0,06	-0,05	0,00	0,01	0,01	0,00	0,01
Agronegócio	7,02	4,30	2,71	2,11	4,90	7,02	2,11	4,90
PCLD/Crédito	4,24	4,19	0,06	4,30	-0,06	4,24	4,30	-0,06
Cobertura > 90 dias ⁷	163,76	173,90	-10,14	195,35	-31,59	163,76	195,35	-31,59
Cobertura > 60 dias ⁷	115,34	115,49	-0,15	123,58	-8,24	115,34	123,58	-8,24

¹ Inclui Tarifas Bancárias.

² Excluem Carteiras Administradas de Fundos e Programas de Governo, FI de FIC e FI FGTS.

³ Refere-se à carteira de crédito classificada de acordo com os critérios do Banco Central do Brasil.

⁴ Inclui Cartões, Créditos Adquiridos e Créditos Securitizados.

⁵ Inclui letras de crédito imobiliário, hipotecárias, financeiras e de crédito ao agronegócio.

⁶ Considera operações de financiamento para aquisição de material de construção.

⁷ Considera o Saldo de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa/Saldo Inadimplente.



Indicadores de Performance (em %)	2T25	1T25	Δ p.p.	2T24	Δ p.p.	1S25	1S24	Δ p.p.
ROA Contábil ⁸	0,87	0,86	0,01	0,71	0,16	0,87	0,71	0,16
ROE Contábil ⁹	12,41	12,57	-0,16	10,07	2,34	12,41	10,07	2,34
ROA Recorrente ¹⁰	0,83	0,82	0,01	0,68	0,15	0,83	0,68	0,15
ROE Recorrente ¹¹	11,86	12,00	-0,14	9,54	2,32	11,86	9,54	2,32
Índice de Eficiência Operacional Recorrente ¹²	54,58	55,37	-0,79	56,12	-1,54	54,58	56,12	-1,54
Índice de Cobertura de Despesas Administrativas Recorrente ¹²	62,80	62,95	-0,15	61,99	0,81	62,80	61,99	0,81
Índice de Cobertura de Despesas de Pessoal Recorrente ¹²	93,34	93,19	0,14	91,29	2,05	93,34	91,29	2,05
Índice de Imobilização	9,82	10,43	-0,61	9,26	0,56	9,82	9,26	0,56
Endividamento do Setor Público	38,77	41,41	-2,64	44,11	-5,34	38,77	44,11	-5,34
Estrutura (Quantidade)	2T25	1T25	Δ Qtde	2T24	Δ Qtde	1S25	1S24	Δ Qtde
Pontos de Atendimento	25.357	25.798	-441	26.266	-909	25.357	26.266	-909
Agências	3.249	3.252	-3	3.371	-122	3.249	3.371	-122
PA (Postos de Atendimento)	996	992	4	784	212	996	784	212
Correspondentes CAIXA Aqui	8.013	8.426	-413	8.896	-883	8.013	8.896	-883
Lotéricos	13.086	13.115	-29	13.203	-117	13.086	13.203	-117
Agências-caminhão	11	11	-	10	1	11	10	1
Agências-barco	2	2	-	2	-	2	2	-
Máquinas de autoatendimento	23.618	24.111	-493	25.259	-1.641	23.618	25.259	-1.641
Rede Banco 24 horas	24.850	24.285	565	23.867	983	24.850	23.867	983
Colaboradores	90.515	90.175	340	95.135	-4.620	90.515	95.135	-4.620
Empregados CAIXA	84.050	83.770	280	86.669	-2.619	84.050	86.669	-2.619
Estagiários e Aprendizizes	6.465	6.405	60	8.466	-2.001	6.465	8.466	-2.001
Clientes e Contas (Quantidade em mil)	2T25	1T25	Δ Qtde	2T24	Δ Qtde	1S25	1S24	Δ Qtde
Clientes	156.139	155.408	731	151.119	5.020	156.139	151.119	5.020
Pessoa Física	154.078	153.320	757	149.147	4.930	154.078	149.147	4.930
Pessoa Jurídica	2.061	2.087	-26	1.972	89	2.061	1.972	89
Total de Contas	237.166	235.213	1.953	228.116	9.050	237.166	228.116	9.050
Correntes ¹³	19.000	18.450	551	17.341	1.659	19.000	17.341	1.659
Pessoa Física	17.143	16.565	579	15.345	1.798	17.143	15.345	1.798
Pessoa Jurídica	1.857	1.885	-28	1.996	-139	1.857	1.996	-139
Poupanças	218.166	216.763	1.403	210.775	7.391	218.166	210.775	7.391
Participação de Mercado (em %)	2T25	1T25	Δ p.p.	2T24	Δ p.p.	1S25	1S24	Δ p.p.
Poupança	38,29	37,77	0,52	37,03	1,26	38,29	37,03	1,26
Depósitos à Vista	15,70	15,66	0,04	15,52	0,18	15,70	15,52	0,18
CDB	7,52	7,69	-0,17	6,74	0,78	7,52	6,74	0,78
LCI	47,09	47,97	-0,88	44,83	2,26	47,09	44,83	2,26
LF	3,49	3,56	-0,07	1,31	2,18	3,49	1,31	2,18
LCA	2,55	2,53	0,02	3,25	-0,70	2,55	3,25	-0,70
Fundos de Investimentos	6,81	6,94	-0,13	7,09	-0,28	6,81	7,09	-0,28
Crédito ¹⁴	19,29	19,20	0,09	19,38	-0,09	19,29	19,38	-0,09
Total Pessoas Físicas	25,26	25,00	0,26	25,48	-0,22	25,26	25,48	-0,22
Total Pessoas Jurídicas	9,58	9,71	-0,13	9,72	-0,14	9,58	9,72	-0,14
Imobiliário	66,79	66,75	0,04	67,44	-0,64	66,79	67,44	-0,64
Agronegócio	9,47	9,96	-0,49	9,95	-0,49	9,47	9,95	-0,49

⁸ (Lucro Líquido Contábil acumulado 12 meses/Ativo Médio).

⁹ (Lucro Líquido Contábil acumulado 12 meses /PL Médio).

¹⁰ (Lucro Líquido Recorrente Gerencial acumulado 12 meses /Ativo Médio).

¹¹ (Lucro Líquido Recorrente Gerencial acumulado 12 meses /PL Médio).

¹² Indicadores acumulado 12 meses.

¹³ Contas correntes, exceto Contas Salário e Contas CAIXA Fácil.

¹⁴ Considera carteira classificada de crédito, exceto créditos securitizados e carteiras de crédito adquiridas.

Balanço Patrimonial

Seguem abaixo os principais dados do Balanço Patrimonial, gerencialmente consolidado.

Ativo - Valores em R\$ milhões	Jun25	Mar25	Δ%	Jun24	Δ%
Disponibilidades	8.755	8.254	6,1	10.257	-14,6
Ativos financeiros	2.057.436	2.027.626	1,5	1.852.219	11,1
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(54.893)	(53.027)	3,5	(50.522)	8,6
Ativos fiscais	72.810	72.458	0,5	68.414	6,4
Investimentos	13.774	13.417	2,7	13.446	2,4
Imobilizado de uso	4.888	4.332	12,8	3.063	59,6
Intangível	3.192	3.330	-4,1	3.238	-1,4
Outros ativos	14.473	14.616	-1,0	10.582	36,8
Total	2.120.435	2.091.005	1,4	1.910.697	11,0

Passivo e Patrimonio Líquido - Valores em R\$ milhões	Jun25	Mar25	Δ%	Jun24	Δ%
Passivos financeiros	1.888.821	1.863.216	1,4	1.690.009	11,8
Provisões	11.081	12.486	-11,3	13.230	-16,2
Perdas esperadas com garantias prestadas e compromissos de empréstimos	2.631	1.457	80,6	-	-
Passivos fiscais	5.800	5.893	-1,6	5.659	2,5
Passivos atuariais	20.428	23.997	-14,9	24.864	-17,8
Outros passivos	44.151	42.764	3,2	41.412	6,6
Patrimônio Líquido	147.524	141.192	4,5	135.524	8,9
Total	2.120.435	2.091.005	1,4	1.910.697	11,0

Ratings

Os ratings da CAIXA nas principais agências de risco, são:

Ratings Perspectiva	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira			
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Fitch Ratings	BB (Estável)	B	BB (Estável)	B	AAA(bra) (Estável)	F1+(bra)
Moody's	Ba1 (Estável)	Not Prime	Ba1 (Estável)	Not Prime	AAA.br (Estável)	ML A-1.br
Standard & Poor's	BB (Estável)	B	BB (Estável)	B	brAAA (Estável)	brA-1+

Fitch: Último relatório 04/04/2025
Moody's Escala Global: Último relatório 23/06/2025
Moody's Escala Nacional: Último relatório 10/10/2024
S&P: Último relatório 27/03/2025



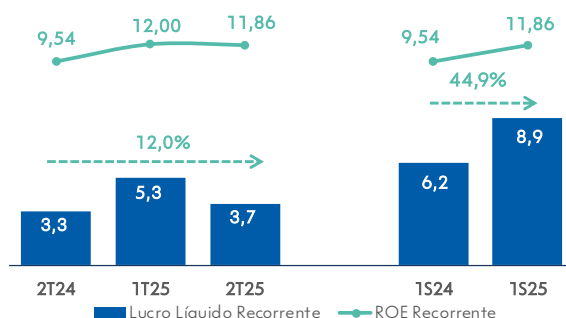
Lucro Líquido e Ativo

No 2T25, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 3,7 bilhões, crescimento de 12,0% em comparação ao 2T24 e redução de 29,9% em relação ao 1T25. No 1S25 o resultado foi de R\$ 8,9 bilhões, crescimento de 44,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

O lucro líquido contábil foi de R\$ 3,7 bilhões no 2T25, aumento de 12,0% em comparação ao 2T24 e redução de 39,6% em relação ao 1T25. No 1S25 totalizou R\$ 9,8 bilhões, crescimento de 70,2% em comparação com o 1S24.

O ROE recorrente registrou 11,86% em Jun25, crescimento de 2,32 p.p. em relação a Jun24 e redução de 0,14 p.p. em relação a Mar25; e o ROA recorrente alcançou 0,83% em Jun25, aumento de 0,15 p.p. em comparação a Jun24 e de 0,01 p.p. em relação a Mar25.

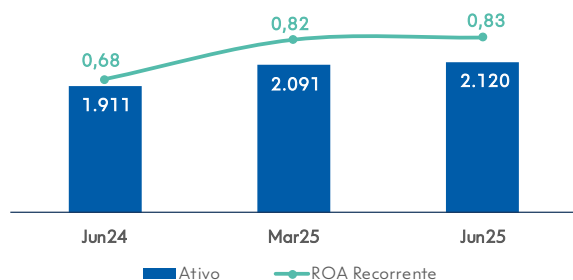
Lucro Líquido e Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Recorrentes
Valor em R\$ bilhões - indicador em %



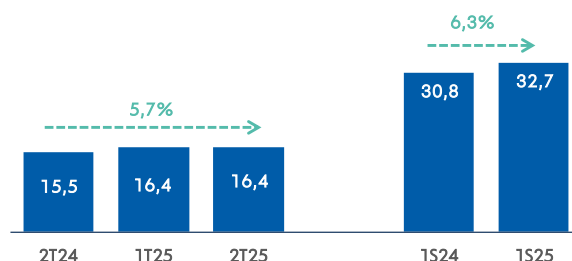
Os ativos da CAIXA totalizaram R\$ 2,120 trilhões, aumento de 11,0% em relação a Jun24, influenciado principalmente pelo crescimento de 10,1% na carteira de crédito. Quando comparado a Mar25, o crescimento dos ativos foi de 1,4% em decorrência, principalmente, pela alta de 2,1% na carteira de crédito.

A margem financeira alcançou R\$ 16,4 bilhões no 2T25, aumento de 5,7% em comparação ao 2T24 e estável em relação ao 1T25. O aumento em comparação com o 2T24 foi influenciado pelo crescimento de 29,9% nas receitas da intermediação financeira. A estabilidade em comparação ao 1T25 foi impactada principalmente pelo aumento de 12,7% nas despesas da intermediação financeira, compensado pelo aumento de 8,9% nas receitas da intermediação financeira. No 1S25 a margem financeira totalizou R\$ 32,7 bilhões crescimento de 6,3% em relação ao 1S24, devido ao aumento de 25,4% nas receitas de intermediação financeira.

Ativo CAIXA e Retorno sobre o Ativo Médio Recorrente
Valor em R\$ bilhões - indicador em %



Margem Financeira
Valor em R\$ bilhões - variação em %





Carteira de Crédito

A carteira de crédito encerrou Jun25 com um saldo de R\$ 1,294 trilhão, crescimento de 10,1% em relação a Jun24 e de 2,1% quando comparado a Mar25, apresentando 19,3% de participação de mercado, redução de 0,1 p.p. em relação a Jun24 e aumento de 0,1 p.p. quando comparado a Mar25.

O crédito imobiliário é o mais representativo na composição do crédito total, com 67,7% de participação na carteira e saldo de R\$ 875,5 bilhões, crescimento de 11,7% em comparação a Jun24 e de 2,9% em relação a Mar25. Desse saldo, R\$ 524,4 bilhões utilizaram recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviços (FGTS), aumento de 14,9% em comparação a Jun24 e de 3,8% quando comparado a Mar25; e R\$ 351,1 bilhões utilizaram recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), crescimento de 7,4% em comparação a Jun24 e de 1,7% em relação a Mar25.

No 2T25, foram R\$ 57,3 bilhões em contratações (considerando recursos SBPE e FGTS), redução de 6,5% em relação ao 2T24 e aumento de 16,1% em comparação ao 1T25. As contratações com recursos do FGTS totalizaram R\$ 40,5 bilhões, aumento de 7,3% em comparação ao 2T24 e de 25,9% em relação ao 1T25. Já as contratações com recursos do SBPE totalizaram R\$ 16,8 bilhões, redução de 28,6% em comparação ao 2T24 e de 2,3% em relação ao 1T25.

A CAIXA é líder de mercado no segmento imobiliário com 66,8% de *market share* em financiamentos imobiliários totais, redução de 0,6 p.p. em comparação a Jun24 e estável em relação a Mar25, sendo também o principal agente financeiro do Programa Minha Casa Minha Vida, com mais de 99% de participação no mercado.

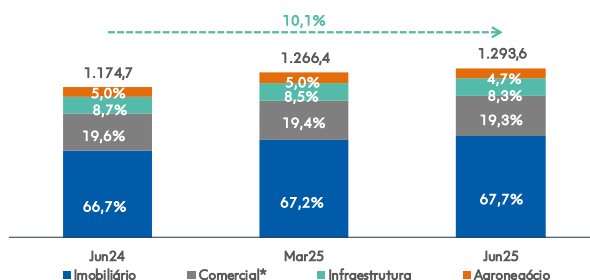
A carteira de crédito de infraestrutura, com saldo de R\$ 107,3 bilhões em Jun25, apresentou crescimento de 5,4% em relação a Jun24 e estabilidade quando comparada a Mar25.

O saldo das operações de crédito comercial PF alcançou R\$ 144,5 bilhões em Jun25, aumento de 9,1% em comparação a Jun24 e de 2,4% em relação a Mar25. Destaque para carteira de crédito consignado, que representa 74,5% da carteira comercial PF, totalizando R\$ 107,7 bilhões. O *market share* da CAIXA nesse produto totalizou 15,3%.

O saldo das operações de crédito comercial PJ alcançou R\$105,8 bilhões em Jun25, aumento de 8,1% em comparação a Jun24 e de 1,8% em relação a Mar25. No 2T25, foram concedidos R\$ 26,7 bilhões em crédito comercial PJ, crescimento de 11,1% em relação ao 2T24 e de 1,9% quando comparado ao 1T25.

Composição Crédito

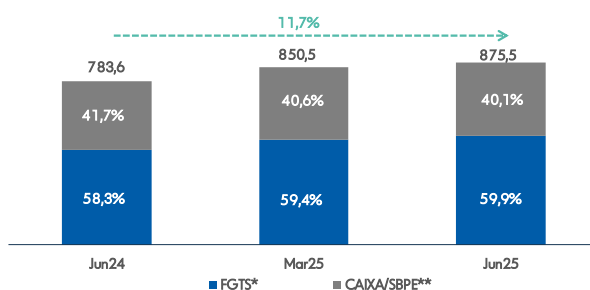
Valor em R\$ bilhões e participação em %



* Inclui Cartões, Créditos Adquiridos e Créditos Securitizados.

Composição Crédito Imobiliário

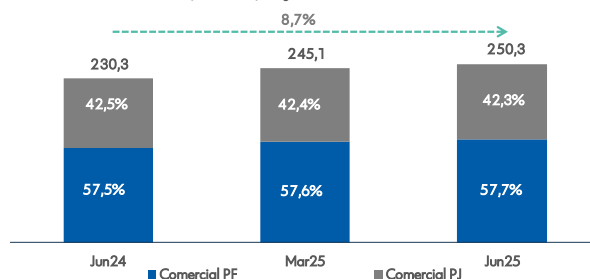
Valor em R\$ bilhões e participação em %



* Inclui subsídios. ** Inclui Construcard.

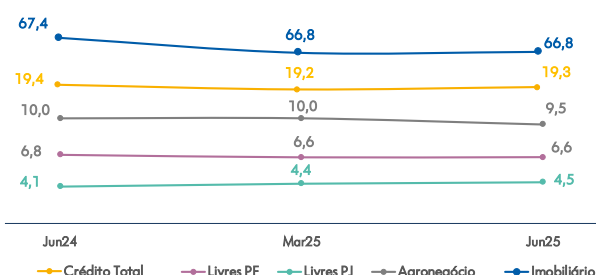
Composição Crédito Comercial

Valor em R\$ bilhões e participação em %



Participação de Mercado

Em %





No agronegócio, o saldo da carteira atingiu R\$ 60,5 bilhões em Jun25, aumento de 2,6% em comparação a Jun24 e redução de 4,8% em relação a Mar25, com destaque para o crédito PF, que apresentou crescimento de 5,5% em comparação a Jun24 e redução de 2,9% quando comparado a Mar25. No 2T25 foram R\$ 1,9 bilhão em contratações, redução de 70,6% em comparação ao 2T24 e de 49,6% quando comparado ao 1T25.

Valor em R\$ milhões	Jun25	Mar25	Δ%	Jun24	Δ%
Imobiliário	875.484	850.488	2,9	783.568	11,7
Crédito Comercial	250.292	245.061	2,1	230.292	8,7
Pessoas Físicas	144.473	141.066	2,4	132.367	9,1
Pessoas Jurídicas	105.818	103.995	1,8	97.925	8,1
Saneamento e Infraestrutura	107.330	107.340	0,0	101.833	5,4
Agronegócio	60.511	63.537	-4,8	59.004	2,6
Carteira Total	1.293.616	1.266.425	2,1	1.174.696	10,1

Com isso, no 2T25 foram concedidos R\$ 159,7 bilhões em crédito total, crescimento de 0,4% em relação ao apurado no 2T24 e de 5,3% quando comparado ao 1T25. No 1S25 totalizamos R\$311,4 bilhões em crédito total concedidos, aumento de 3,0% em relação ao apurado no 1S24.

Estágios Resolução CMN 4.966/21

A avaliação dos ativos financeiros, conforme a Resolução CMN nº 4.966/2021, emprega estimativas e cenários macroeconômicos além de considerar o prazo de inadimplência, estabelecendo como alvo o ativo problemático. Nesse sentido, os ativos passaram a ser enquadrados em três estágios.

Estágio 1 – refere-se à probabilidade de o instrumento financeiro ser classificado como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito nos próximos 12 meses, ou ao longo do prazo previsto do instrumento caso este seja menor que 12 meses, para ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito.

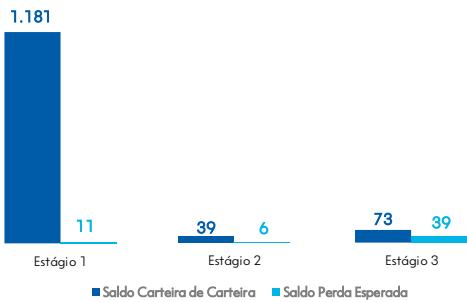
Estágio 2 – considera a probabilidade de o instrumento financeiro se caracterizar como ativo com problema de recuperação de crédito durante todo o prazo esperado do instrumento financeiro, para ativos financeiros originados ou comprados sem problema de recuperação de crédito e cujo risco de crédito tenha aumentado significativamente.

Estágio 3 – o instrumento se caracteriza como um ativo com problema de recuperação de crédito.

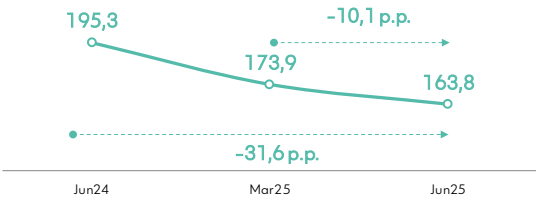
Em Jun25, a relação entre o saldo para perda esperada e o saldo da carteira de crédito era de 1,0% no estágio 1; de 16,3% no estágio 2 e de 53,2% no estágio 3.

O nível de provisionamento da carteira atingiu 163,8%, e cobre mais de 1,6 vezes a inadimplência superior a 90 dias em Jun25.

Saldo de carteira e saldo de perda esperada por estágio
Em R\$ bilhões – Jun25



Cobertura da PCLD sobre a inadimplência acima de 90 dias
Em %





As despesas com PCLD atingiram R\$ 3,5 bilhões no 2T25, redução de 19,9% em relação ao 2T24. A redução nas despesas relacionadas à constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, reflete a maior acurácia dos modelos internos de mensuração de risco, em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21. Tal evolução evidencia a robustez da carteira de crédito e a efetividade das práticas de gestão de riscos implementadas no contexto preparatório para a adoção integral dos dispositivos normativos mencionados.

Em Jun25 o saldo de PCLD correspondia a 4,2% do total da carteira de crédito, redução de 0,1 p.p. em comparação a Jun24 e aumento de 0,1 p.p. em relação a Mar25.

O índice de inadimplência total foi de 2,66%, aumento de 0,46 p.p. em relação a Jun24 e de 0,17 p.p. quando comparado a Mar25.

Em Jun25, a carteira de crédito imobiliário apresentou inadimplência de 1,26%, redução de 0,29 p.p. em comparação a Jun24 e de 0,16 p.p. em relação a Mar25. Essa carteira possui R\$ 1,8 trilhão em garantias, o que representa um Loan to Value (LTV) de 48,9%, demonstrando a solidez e a segurança da carteira de crédito da instituição.

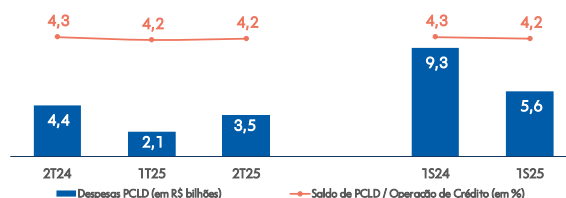
A inadimplência da carteira livres PF totalizou 6,11% em Jun25, aumento de 1,59 p.p. em comparação a Jun24 e de 1,26 p.p. em relação a Mar25. O percentual de inadimplência dos recursos livres PJ atingiu 11,28% em Jun25, aumento de 4,26 p.p. em comparação a Jun24 e de 2,01 p.p. em comparação a Mar25.

No crédito ao agronegócio a inadimplência totalizou 7,02% em Jun25, aumento de 4,90 p.p. quando comparado a Jun24 e de 2,71 p.p. em relação a Mar25.

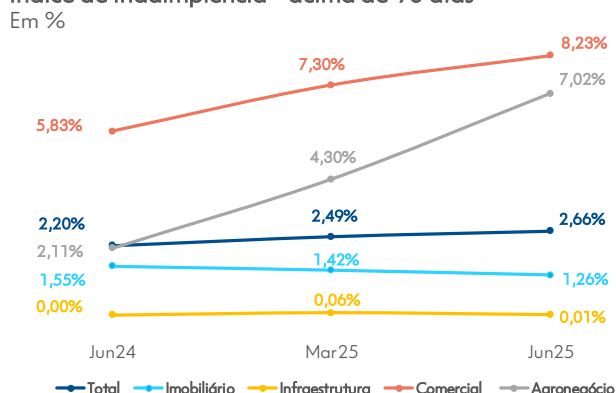
No setor de saneamento e infraestrutura a inadimplência finalizou o período em 0,01%, aumento de 0,01 p.p. quando comparado a Jun24 e redução de 0,05 em relação a Mar25.

A carteira de crédito total possui 91,9% do saldo com menor risco, redução de 0,6 p.p. em comparação a Jun24. O banco apresenta R\$ 2,3 trilhões em garantias frente ao saldo da carteira de R\$ 1,3 trilhão, representando uma relação de 175,7% do valor da garantia sobre o saldo devedor.

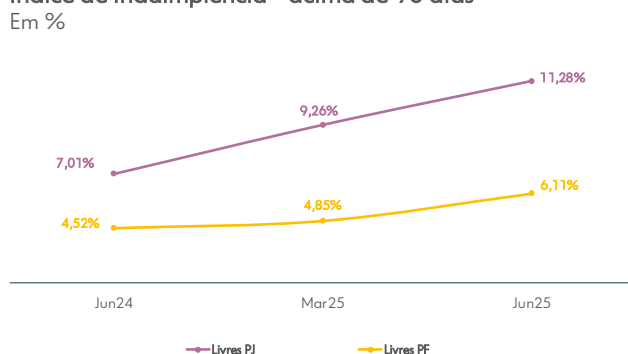
Despesas de PCLD e Saldo de PCLD / Op. de Crédito



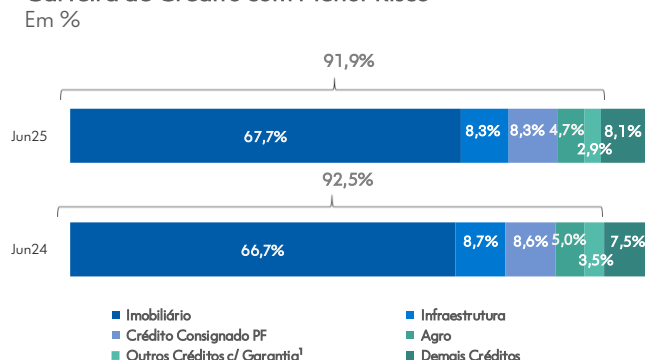
Índice de Inadimplência - acima de 90 dias



Índice de Inadimplência - acima de 90 dias



Carteira de Crédito com Menor Risco



¹Inclui PRONAMPE, FGI, penhor e CAIXA Hospitalar



Captações

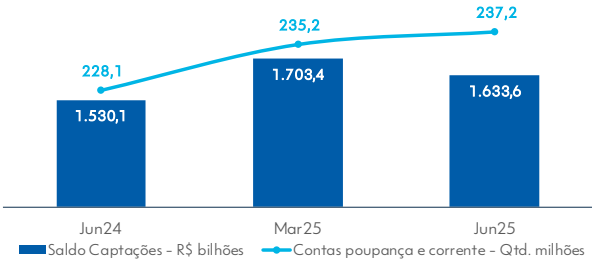
As captações totais da CAIXA encerraram Jun25 com saldo de R\$ 1,634 trilhão, crescimento de 6,8% em comparação a Jun24 e redução de 4,1% em relação a Mar25. O aumento quando comparado a Jun24 foi motivado principalmente pelas altas de 40,7% em letras, 21,6% em CDB e 14,0% em empréstimos e repasses. Destaque para a poupança, com crescimento de 4,2% em comparação a Jun24 e de 2,9% quando comparado a Mar25. A relação entre as captações totais e a carteira de crédito corresponde a 126,3%.

O número de contas poupança e corrente alcançou 237,2 milhões em Jun25, crescimento de 9,1 milhões de contas em relação Jun24 e de 2,0 milhões quando comparado a Mar25. A CAIXA possui atualmente 156,1 milhões de clientes, que confiam seus recursos à Instituição, aumento de 5,0 milhões em relação à Jun24 e de 731,1 mil frente a Mar25. Os recursos de clientes totalizaram R\$ 791,9 bilhões, aumento de 6,8% em comparação a Jun24 e de 2,8% quando comparado a Mar25.

Valor em R\$ milhões	Jun25	Mar25	Δ%	Jun24	Δ%
Recursos de Clientes	791.864	770.403	2,8	741.191	6,8
Poupança	390.358	379.394	2,9	374.543	4,2
A Prazo	300.442	298.362	0,7	274.066	9,6
À Vista	50.544	47.668	6,0	55.443	-8,8
Outros Depósitos	50.519	44.980	12,3	37.140	36,0
Letras	260.071	248.702	4,6	184.817	40,7
Letras de Crédito Imobiliário	222.676	213.160	4,5	162.534	37,0
Outros ¹	37.394	35.542	5,2	22.283	67,8
Emissões Internacionais	3.828	-	-	-	-
Captações no Mercado Aberto ²	44.529	168.719	-73,6	136.399	-67,4
Empréstimos e Repasses	533.265	515.664	3,4	467.714	14,0
Principais Itens de Captação	1.633.556	1.703.489	-4,1	1.530.121	6,8

¹ Inclui letras financeiras e de crédito ao agronegócio.
² Compromissadas carteira própria.

Captações e Contas

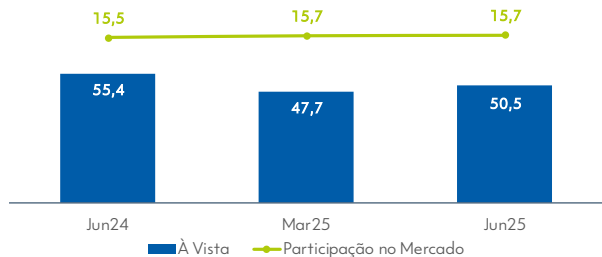


Depósitos à Vista

Os depósitos à vista totalizaram saldo de R\$ 50,5 bilhões em Jun25, redução de 8,8% em comparação a Jun24 e aumento de 6,0% em relação a Mar24. A participação de mercado nesse tipo de captação terminou Jun25 em 15,7%, aumento de 0,2 p.p. em relação a Jun24 e estável em comparação a Mar25.

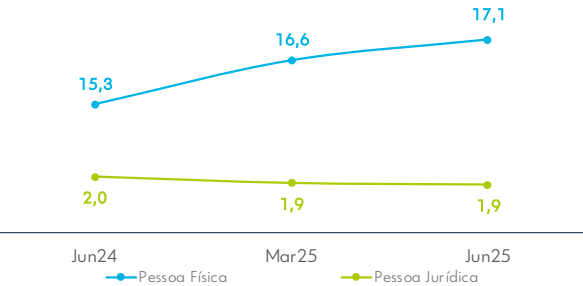
Depósito à Vista

Saldo em R\$ bilhões e Participação em %



Contas - Depósito à Vista

Quantidade em milhões



A base de contas correntes totalizou 19,0 milhões em Jun25, das quais 17,1 milhões de PF e 1,9 milhão de contas PJ, um crescimento de 1,7 milhão em comparação a Jun24 e 550,5 mil em relação a Mar25. Destaque para as contas PF, que tiveram um aumento de 1,8 milhão em comparação a Jun24 e 578,5 mil quando comparado a Mar25.

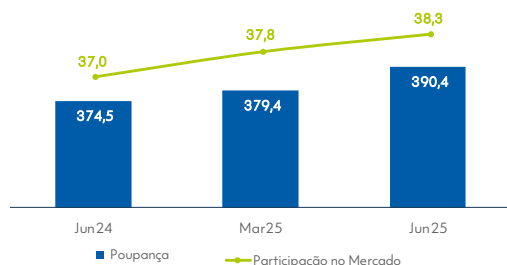


Poupança

A base de contas poupança, com 218,2 milhões, finalizou Jun25 com saldo total de R\$ 390,4 bilhões, crescimento de 4,2% em comparação a Jun24 e de 2,9% frente a Mar25. Em Jun25 a poupança CAIXA totalizou 38,3% de participação no mercado, crescimento 1,3 p.p. em comparação a Jun24 e de 0,5 p.p. em relação a Mar25.

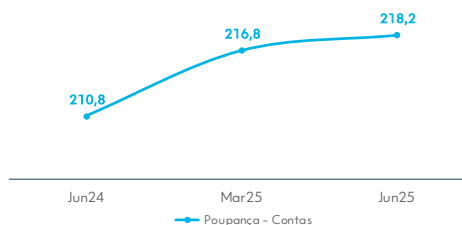
Depósito em Poupança

Saldo em R\$ bilhões e Participação em %



Contas - Poupança

Quantidade em milhões

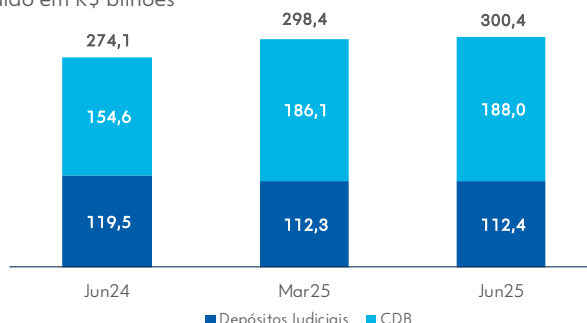


Depósitos a Prazo

Os depósitos a prazo totalizaram R\$ 300,4 bilhões em Jun25, aumento de 9,6% em comparação a Jun24 e de 0,7% em relação a Mar25. Os CDBs finalizaram Jun25 com um saldo de R\$ 188,0 bilhões, apresentando aumento de 21,6% em relação a Jun24 e de 1,0% quando comparado a Mar25. Já os depósitos judiciais apresentaram redução de 5,9% em comparação a Jun24 e aumento de 0,1% frente a Mar25, totalizando R\$ 112,4 bilhões em Jun25.

Depósito a Prazo

Saldo em R\$ bilhões



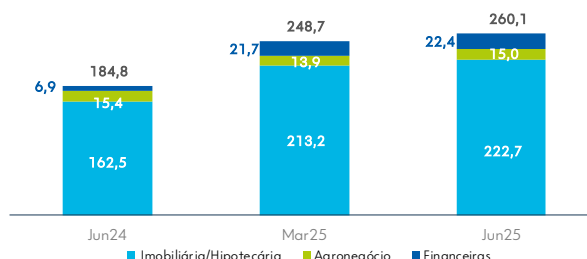
Letras

Em Jun25, as letras da CAIXA alcançaram saldo de R\$ 260,1 bilhões, crescimento de 40,7% em comparação a Jun24 e de 4,6% em relação a Mar25.

As letras imobiliárias apresentaram saldo de R\$ 222,7 bilhões e crescimento de 37,0% em comparação a Jun24 e de 4,5% em relação a Mar25. As letras do agronegócio totalizaram R\$ 15,0 bilhões, redução de 2,3% em relação a Jun24 e aumento de 8,0% quando comparado a Mar25. As letras financeiras totalizaram R\$ 22,4 bilhões, aumento de 223,5% em comparação a Jun24 e de 3,4% em comparação a Mar25.

Letras

Saldo em R\$ bilhões





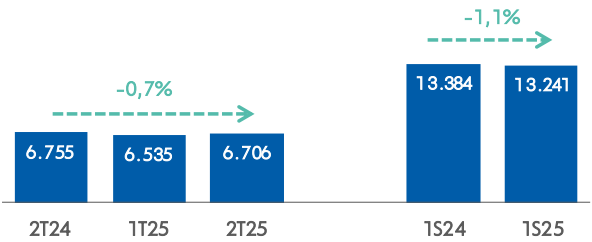
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas

No 2T25 as receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias registraram R\$ 6,7 bilhões, apresentando redução de 0,7% em relação ao 2T24 e aumento de 2,6% quando comparado ao 1T25. Em 12 meses, destacam-se os crescimentos de 15,5% em receitas de cartões de débito e crédito, 9,1% em conta corrente e tarifas bancárias e de 6,3% em serviços de governo.

No semestre as receitas de prestação de serviços alcançaram R\$ 13,2 bilhões, redução de 1,1% em relação ao 1S24.

As RPS e tarifas foram impactadas pela Resolução CMN nº 4.966, que entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2025.

RPS e Tarifas
Valores em R\$ milhões e variação em %



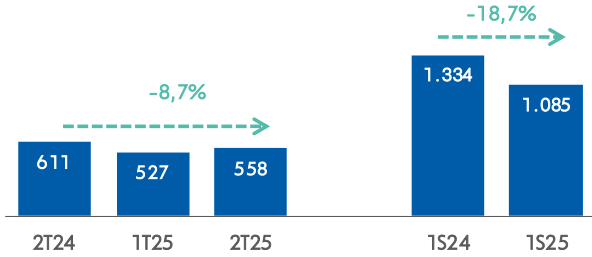
Valor em R\$ milhões	2T25	1T25	Δ%	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Serviços de governo	2.557	2.308	10,8	2.406	6,3	4.865	4.746	2,5
Conta corrente e tarifas bancárias	1.067	1.108	-3,7	978	9,1	2.174	2.004	8,5
Seguros	537	722	-25,7	732	-26,7	1.259	1.393	-9,6
Cartões de débito e crédito	836	745	12,3	724	15,5	1.581	1.427	10,8
Receitas de serviços decorrentes de crédito	558	527	5,7	611	-8,7	1.085	1.334	-18,7
Fundos de investimento	562	559	0,5	672	-16,4	1.121	1.223	-8,3
Convênio e cobrança	501	493	1,5	552	-9,3	994	1.099	-9,6
Outros	89	73	21,3	79	12,0	162	158	2,7
Total	6.706	6.535	2,6	6.755	-0,7	13.241	13.384	-1,1

Seguem os principais itens na composição das receitas de prestação de serviços:

Receita de Serviços Decorrentes de Crédito

No 2T25, as receitas de serviços decorrentes de operações de crédito totalizaram R\$ 557,7 milhões, redução de 8,7% em comparação ao 2T24 e aumento de 5,7% em relação ao 1T25. No acumulado semestral, essas totalizaram R\$ 1,1 bilhão, redução de 18,7% em relação ao mesmo semestre do ano passado.

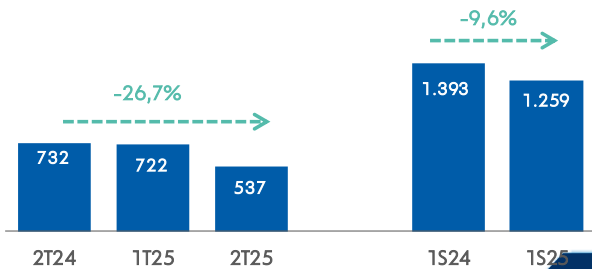
Receita de serviços decorrentes de crédito
Valores em R\$ milhões e variação em %



Seguros

No 2T25, as receitas com produtos de seguridade totalizaram R\$ 536,7 milhões, redução de 26,7% em relação ao 2T24 e de 25,7% na comparação ao 1T25. No semestre, totalizaram R\$ 1,3 bilhão, redução de 9,6% em relação ao mesmo período do ano passado.

Seguros
Valores em R\$ milhões e variação em %





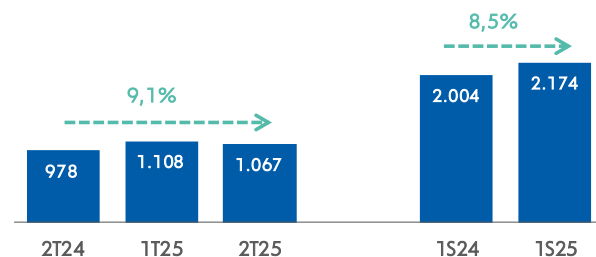
Conta Corrente e Tarifas Bancárias

As receitas com conta corrente, que incluem as rendas com tarifas bancárias, totalizaram R\$ 1,1 bilhão no 2T25, aumento de 9,1 % na comparação com o 2T24 e redução 3,7% em relação ao 1T25.

No acumulado do 1S25, essas alcançaram R\$ 2,2 bilhões, aumento de 8,5% em relação ao 1S24.

Conta corrente e tarifas bancárias

Valores em R\$ milhões e variação em %



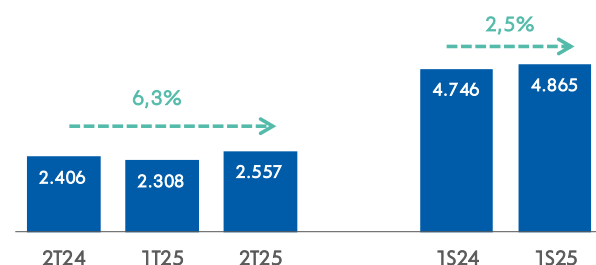
Serviços de Governo

As receitas com serviços de governo alcançaram R\$ 2,6 bilhões no 2T25, aumento de 6,3% na comparação com o 2T24 e de 10,8% em relação ao 1T25. O incremento trimestral está relacionado ao aumento de 11,2% em loterias e de 110,0% em outras entidades e programas.

No 1S25, essas receitas foram de R\$ 4,9 bilhões, aumento de 2,5% em relação ao 1S24.

Serviços de governo

Valores em R\$ milhões e variação em %



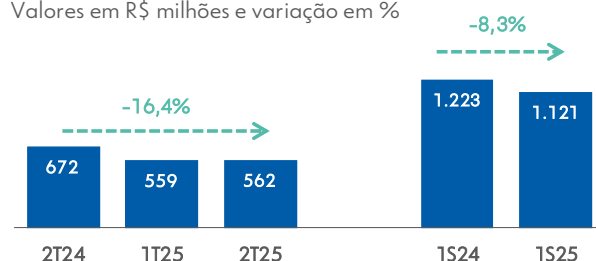
Fundos de Investimento

As receitas provenientes da administração de fundos de investimento totalizaram R\$ 562,0 milhões no 2T25, redução de 16,4% em comparação ao 2T24 e aumento de 0,5% em relação ao 1T25.

No acumulado do 1S25, essas totalizaram R\$ 1,1 bilhão, redução de 8,3% em relação ao 1S24.

Fundos de investimento

Valores em R\$ milhões e variação em %



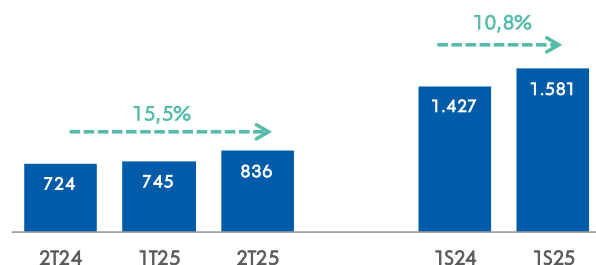
Cartões

As receitas com cartões totalizaram R\$ 836,4 milhões no 2T25, aumento de 15,5% quando comparado ao 2T24 e de 12,3% quando comparado ao 1T25.

No semestre, essas receitas totalizaram R\$ 1,6 trilhão, aumento de 10,8% na comparação com o 1S24.

Cartões

Valores em R\$ milhões e variação em %



Transações

No 2T25 foram efetuadas 14,0 bilhões de transações nos canais da CAIXA, crescimento de 6,8% em comparação com o 2T24 e de 12,9% em relação ao 1T25. Desse total, 13,3 bilhões foram transações digitais (APPs e Internet Banking), crescimento de 8,4% quando comparado ao 2T24 e de 14,0% quando comparado ao 1T25.

Destaca-se a relevância da CAIXA nas transações por meio do Pix, com 16,3% das operações do mercado transitando pela CAIXA durante o 1S25.

A expansão das jornadas digitais aliada à qualificação do atendimento, melhorias de sistemas, digitalização de processos e uso de biometrias possibilitaram a redução significativa das filas nas agências.

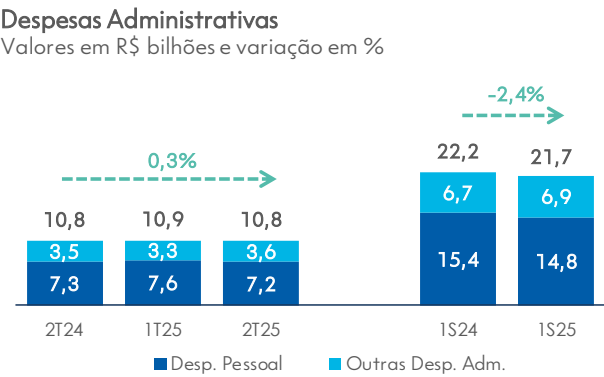
Em milhões	2T25	1T25	Δ%	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
APPs	13.199	11.580	14,0	12.179	8,4	24.779	21.788	13,7
Internet Banking	79	70	11,5	73	7,6	149	137	8,8
Lotéricos ¹	443	467	-5,2	534	-17,0	910	1.061	-14,2
Salas de Autoatendimento	167	166	0,9	187	-10,6	333	353	-5,6
Banco 24h	74	75	-0,9	85	-12,7	149	171	-12,7
Correspondentes CAIXA AQUI	17	19	-8,8	21	-20,6	36	43	-17,6
Agências e PA (Posto de Atendimento)	15	16	-10,5	22	-34,6	31	44	-29,1
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	1	1	-15,8	1	-20,6	2	2	-11,5
Total de Transações	13.995	12.394	12,9	13.103	6,8	26.389	23.599	11,8

¹ Excluem jogos.

Despesas Administrativas

No 2T25, as despesas administrativas totalizaram R\$ 10,8 bilhões, aumento de 0,3% na comparação com o 2T24. Quando comparado com o 1T25, as despesas administrativas apresentaram redução de 0,6%, influenciadas pela queda de 4,6% nas despesas de pessoal, compensado pelo crescimento de 8,6% nas outras despesas administrativas.

No 1S25 essas despesas totalizaram R\$ 21,7 bilhões, redução de 2,4% na comparação com o 1S24, impactado principalmente pela regressão de 4,4% nas despesas de pessoal.





Despesas de Pessoal

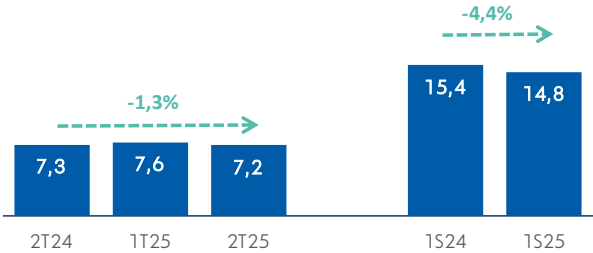
Atualmente, a CAIXA possui 84,1 mil empregados em seu quadro funcional. As despesas de pessoal totalizaram R\$ 7,2 bilhões no 2T25, redução de 1,3% em comparação ao 2T24 e de 4,6% quando comparado ao 1T25.

No 1S25 essas despesas totalizaram R\$ 14,8 bilhões, redução de 4,4% em relação ao 1S24, reflexo da normalização dos efeitos do Programa de Desligamento Voluntário (PDV) ocorrido em 2024, que havia pressionado os resultados nos trimestres anteriores.

O PDV, realizado em 2024, ofertou mais de 4 mil vagas, sendo uma medida que integra a gestão do quadro de pessoal da CAIXA, tendo sua aprovação pela Secretaria de Coordenação das Estatais (SEST), conforme critérios de eficiência organizacional e sustentabilidade dos negócios do banco.

Despesas de Pessoal

Valores em R\$ bilhões e variação em %



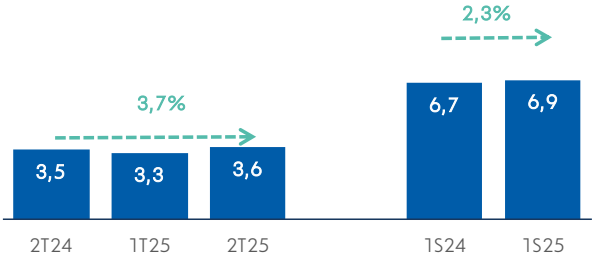
Outras Despesas Administrativas

No 2T25, as outras despesas administrativas totalizaram R\$ 3,6 bilhões, aumento de 3,7% em relação ao 2T24 e de 8,6% quando comparado ao 1T25. O aumento em comparação ao 2T24 foi consequência, principalmente, do crescimento de 35,1% em serviços especializados, 18,4% em manutenção e conservação de bens e 12,0% em processamento de dados; compensado pelas reduções de 14,1% em alugueis e 14,3% em comunicações.

No 1S25 as outras despesas administrativas totalizaram R\$ 6,9 bilhões, aumento de 2,3% em relação ao 1S24.

Outras Despesas Administrativas

Valores em R\$ bilhões e variação em %



Valor em R\$ milhões	2T25	1T25	Δ%	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Manutenção e Conserv. de Bens	302	308	-2,2	255	18,4	610	508	20,1
Aluguéis e Arrendamento de Bens	420	445	-5,5	489	-14,1	865	1.003	-13,8
Serviços de Vigilância e Segurança	253	244	3,6	249	1,5	497	483	2,9
Comunicações	131	137	-4,4	153	-14,3	269	278	-3,3
Material	7	10	-27,2	57	-87,6	17	83	-79,8
Água e Energia	137	137	0,0	141	-3,2	273	276	-0,9
Processamento de Dados	674	475	41,7	602	12,0	1.149	1.078	6,6
Serviços de Terceiros	287	273	5,1	264	8,7	559	517	8,2
Serviços de Transporte	184	206	-10,5	164	12,3	390	319	22,0
Amortizações / Depreciações / Impairment	598	550	8,8	598	-0,1	1.148	1.209	-5,0
Publicidade, Promoções e Relações Públicas	105	115	-9,1	69	51,6	220	183	19,8
Serviços Especializados	283	169	67,9	210	35,1	452	389	16,2
Serviços do Sistema Financeiro	104	128	-19,3	100	3,2	232	203	14,2
Outros	104	108	-3,8	107	-2,8	213	210	1,0
Outras Despesas Administrativas	3.588	3.305	8,6	3.459	3,7	6.893	6.740	2,3



Eficiência Operacional

O índice de eficiência operacional recorrente da CAIXA registrou 54,6% em Jun25, redução de 1,5 p.p. em comparação a Jun24 e de 0,8 p.p. em relação a Mar25.

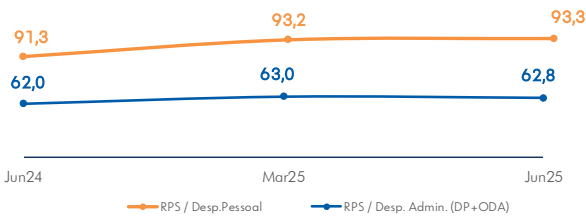
O índice de cobertura das despesas de pessoal, que mede a relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas de pessoal, registrou 93,3% em Jun25, aumento de 2,0 p.p. em comparação a Jun24 e de 0,1 p.p. em relação a Mar25.

O índice de cobertura das despesas administrativas de Jun25, que mede a relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas administrativas (outras administrativas e pessoal), registrou 62,8%, aumento de 0,8 p.p. em comparação a Jun24 e redução de 0,2 p.p. quando comparado a Mar25.

Índice de Eficiência Operacional Recorrente*
Em %



Índice de Cobertura Recorrente - Administrativa e de Pessoal
Em %



*Eficiência Operacional= (Despesa de Pessoal + Outras Despesas Administrativas)/(Resultado Bruto da Intermediação Financeira - Prov. para Créd. de Liq. Duvidosa - Oper. Venda e Transf. de Ativos Financeiros + Receita de Prestação de Serviços + Resultado de Coligadas e Controladas+ Constituição e Reversão de Provisões + Outras Rec. e Desp. Operacionais)

Gerenciamento de Risco e do Capital

A metodologia de apuração do Patrimônio de Referência (PR) e os requerimentos mínimos de capital estão normatizados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) por meio das Resoluções CMN nº 4.955/2021 e 4.958/2021.

A apuração das parcelas de capital e dos requerimentos mínimos é feita com base no Conglomerado Prudencial, sendo este definido nos termos da Resolução CMN nº 4.950/2021.

A estrutura de gerenciamento de capital e o processo interno de avaliação da adequação de capital (Icaap) encontram-se implementados na CAIXA em conformidade com as novas diretrizes de estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, conforme Resolução CMN nº 4.557/2017.

Em Jun25, os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) totalizaram R\$ 897,2 bilhões e o Patrimônio de Referência (PR) fechou em R\$ 143,3 bilhões.

Dessa forma, o índice de Capital Principal totalizou 14,3%, acima do mínimo regulatório em 6,3 p.p. No mesmo período, os índices Nível I e Basileia finalizaram em 14,5% e 16,0%, respectivamente, mantendo-se acima dos mínimos regulatórios em 5,0 p.p. e 4,5 p.p. respectivamente.

Patrimônio de Referência (valor em R\$ milhões)	Jun25	Mar25	Δ	Jun24	Δ
Patrimônio de Referência - PR	143.286	134.270	6,7%	129.888	10,3%
Nível I	130.348	121.332	7,4%	113.715	14,6%
Capital Principal	128.635	119.619	7,5%	112.002	14,9%
Capital Complementar	1.713	1.713	0,0%	1.713	0,0%
Nível II	12.938	12.938	0,0%	16.173	-20,0%
Ativos Ponderados pelo Risco - RWA	897.232	881.051	1,8%	792.217	13,3%
Índice de Capital Principal (Capital Principal/RWA)	14,3%	13,6%	0,8 p.p.	14,1%	0,2 p.p.
Índice de Capital de Nível I (Nível I/RWA)	14,5%	13,8%	0,8 p.p.	14,4%	0,2 p.p.
Índice de Basileia (PR/RWA)	16,0%	15,2%	0,7 p.p.	16,4%	-0,4 p.p.

A fim de garantir o cumprimento dos requerimentos mínimos de capital, conforme exigências regulatórias e prudenciais previstas no Acordo de Basileia III, a CAIXA tem implementado medidas para reforço da sua estrutura de capital incrementando o capital social, entre outros.

O índice de imobilização foi de 9,8%, mantendo a CAIXA enquadrada na forma definida pela Resolução do CMN nº 4.957/2021, a qual estabelece o limite máximo de 50%.

Capital Imobilizado (Valor em R\$ milhões)	Jun25	Mar25	Δ	Jun24	Δ
(A) Ativo Permanente Ajustado	14.077	14.008	0,5%	12.027	17,0%
(B) Patrimônio de Referência	143.286	134.270	6,7%	129.888	10,3%
(C) Índice de Imobilização ((A / B) x 100)	9,8%	10,4%	-0,6 p.p.	9,3%	0,6 p.p.

As exposições da CAIXA com o Setor Público, considerando as operações não garantidas pela União, foram de 38,8% do Patrimônio de Referência em Jun25, redução de 5,3 p.p. em comparação a Jun24 e de 2,6 p.p. em relação a Mar25. De acordo com a Resolução CMN nº 4.995/2022, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% de seu Patrimônio de Referência.

Mais informações podem ser consultadas no Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital Pilar 3 da CAIXA disponível em <https://ri.caixa.gov.br/>, menu Informações Financeiras, Gerenciamento de Riscos e Capital CAIXA.

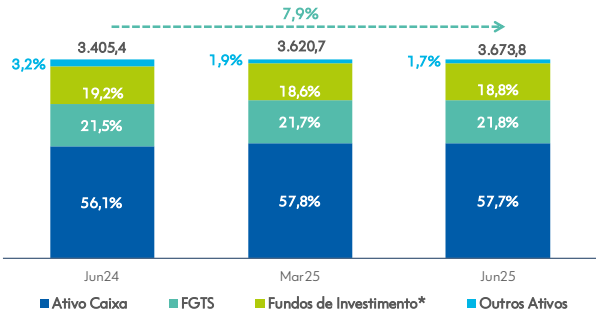
No 2T25, o índice de liquidez de curto prazo (LCR) foi de 247,3%, aumento de 38,2 p.p. em relação a Jun24 e 11,7 p.p. quando comparado a Mar25. Conforme Resolução BACEN nº 54/20, os indicadores de liquidez de curto prazo são calculados a partir da média simples dos valores diários observados no trimestre referente à data-base informada.

Ativos Administrados

Em Jun25, a CAIXA possuía R\$ 3,7 trilhões de ativos administrados, sendo R\$ 2,1 trilhões em ativos próprios e R\$ 1,6 trilhão em ativos de terceiros. Os ativos totais apresentaram aumento de 7,9% em comparação a Jun24, impulsionados, principalmente, pelos avanços de 11,0% em ativos CAIXA, 9,3% em FGTS e 5,5% em fundos de investimento.

Dentre os R\$ 1,6 trilhão de recursos de terceiros administrados pela CAIXA, destacam-se os recursos do FGTS, com saldo de R\$ 799,5 bilhões e aumento nominal de R\$ 68,2 bilhões em relação a Jun24; e os fundos de investimento, com R\$ 690,4 bilhões e crescimento de R\$ 35,9 bilhões em comparação a Jun24.

Ativos Administrados
Valor em bilhões e participação em %



* Excluem Carteiras de Fundos e Programas, FI de FIC e FI FGTS.

Fundos de Investimento e Carteiras Administradas

Em Jun25, a CAIXA era responsável pela administração de R\$ 867,5 bilhões em fundos de investimento e carteiras administradas, apresentando um crescimento de 5,1% em comparação a Jun24 e de 1,0% frente a Mar25.

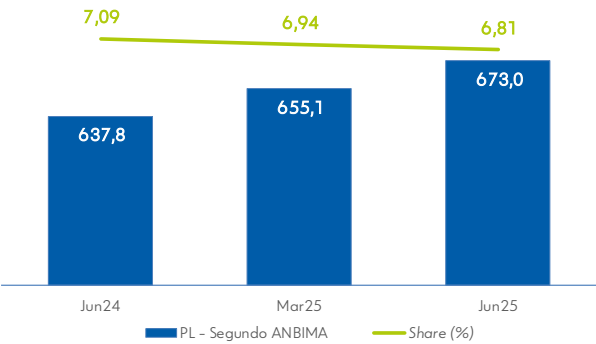
Os fundos de rede e de não rede somavam R\$ 690,4 bilhões em Jun25, representando alta de 5,5% em comparação a Jun24 e de 2,3% em relação a Mar25. Os fundos não rede são os que possuem maior valor de patrimônio líquido administrado, com saldo de R\$ 388,3 bilhões, crescimento de 10,0% em relação a Jun24 e de 2,9% em comparação a Mar25.

Valores em R\$ milhões	Jun25	Mar25	Δ%	Jun24	Δ%
Fundos de Rede e Não Rede	690.351	675.040	2,3	654.446	5,5
Rede	302.008	297.582	1,5	301.561	0,1
Não Rede	388.342	377.457	2,9	352.885	10,0
Carteiras Administradas	177.103	183.519	-3,5	171.158	3,5
Sociais	175.029	181.521	-3,6	169.215	3,4
Fundos Estaduais	1.494	1.432	4,3	1.317	13,4
RPPS	580	566	2,6	626	-7,4
Fundos de Inv. e Carteiras Adm.	867.454	858.559	1,0	825.605	5,1

Em Jun25, a CAIXA administrava 6,8% do patrimônio líquido total dos fundos do mercado, segundo critérios da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), ocupando a quinta posição do ranking de administradores de recursos.

O patrimônio líquido desses fundos totalizou R\$ 673,0 bilhões, aumento de 5,5% em relação a Jun24 e de 2,7% em comparação a Mar25.

Fundos de Investimento
Valor em R\$ bilhões e Participação em %



Cartão de Crédito e Débito

No 2T25, os clientes dos cartões CAIXA realizaram 1,1 bilhão de transações, redução de 0,2% em relação ao 2T24, representando um volume financeiro de R\$ 77,7 bilhões, decorrente da utilização dos 246,2 milhões de cartões da base. Houve redução da base de cartões em 8,2% no período de 12 meses, devido ao vencimento da validade de cartões que não eram usados. Na comparação trimestral, apresentou crescimento de 1,5% na quantidade de cartões.

Cartões (débito e crédito) ¹	2T25	1T25	Δ%	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Quant. de Cartões ² (em milhões)	246,2	242,6	1,5	268,1	-8,2	246,2	268,1	-8,2
Quant. de Transações (em milhões)	1.090,0	1.062,5	2,6	1.091,9	-0,2	2.152,5	2.172,1	-0,9
Valor das Transações (R\$ milhões)	77.699,7	75.300,8	3,2	74.998,9	3,6	153.000,5	149.272,8	2,5

¹ Considera cartões de débito virtuais.
² Quantidade de cartões no fim do período.



Contato

Relações com Investidores: relacoes.investidores@caixa.gov.br

Sobre a Caixa Econômica Federal

A CAIXA é o maior banco brasileiro em número de clientes, responsável por 38,3% dos depósitos em poupança no Brasil. A Empresa possui grande capilaridade, com presença em mais de 98% dos municípios do país.



CAIXA

É POR VOCÊ. É POR TODO O BRASIL.



ri.caixa.gov.br

